



Aos Trabalhadores da UMP e das MISERICÓRDIAS

UMP e Misericórdias Propõem aumento salarial que é uma farsa

Desde o início de 2018 que a Federação e os seus Sindicatos se mantêm junto da UMP em negociação por um aumento salarial digno, justo, para alteração da tabela salarial em vigor desde Setembro/2015, sem qualquer aumento.

Entretanto, a UMP e Misericórdias receberam do Governo, através do Compromisso de Cooperação, aumentos de 2,1% em 2017, de 2,2% em 2018 e para 2019 foi de 3,5%.

Nestes anos, o Governo do PS ignorou por completo os trabalhadores e o seu crescente descontentamento contra a política de baixos

salários e a falta de condições de trabalho, ao mesmo tempo que financia as IPSS e Misericórdias, sem quererem saber quem são os executores das funções sociais, quem são os verdadeiros cuidadores das pessoas, quem garante, afinal, o serviço.

Desta forma, o Governo persistiu e consentiu na continuidade a uma política de exploração dos trabalhadores do Setor Social nos seus direitos e na sua dignidade profissional, até porque essas avultadas verbas têm sido para tudo... menos para os salários dos trabalhadores.

Mas, vejamos

Propusemos, sempre, um aumento salarial em que as Tabelas tivessem, como princípio, a não sujeição do salário dos trabalhadores ao Salário Mínimo Nacional. Porém, mais de 1/3 da Tabela salarial já está absorvida pelo Salário Mínimo Nacional, com a agravante de que cerca de 80% dos trabalhadores encontram-se nessa situação, independentemente da categoria profissional e do tempo de serviço.

Depois de várias tentativas de negociação, veio agora a UMP, também em nome das Misericórdias, com uma proposta irrisória de aumentos de €0,26 ou €0,57, ou €1,30, ou €2, ou mesmo 0% para o pessoal docente, somente com efeitos a Julho/2019 para a própria UMP, e com efeitos à data de publicação no BTE para as Misericórdias!

Mais, a mudança de Escalão, que ocorre de 5 em 5 anos e que deveria corresponder ao valor da diuturnidade, a UMP (*também para as Misericórdias*) chega a propor ínfimos €2 de aumento...

Obviamente é INACEITÁVEL. É uma ofensa aos trabalhadores!

É EMERGENTE A VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS NO SETOR SOCIAL,
TRAVAR UM RETROCESSO E RUTURAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO.

A LUTA É O CAMINHO!

**25 de Outubro - JORNADA DE LUTA NACIONAL
DOS TRABALHADORES DAS MISERICÓRDIAS**

**Mantém-te
MOBILIZADO!**

SINDICALIZA-te  no STFPSCentro
vai a www.stfpcentro.pt - ficha de sindicalização



Coimbra, Setembro de 2019

Federação Nacional dos Sindicatos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais